

# COMEÇO A ACREDITAR QUE O DIREITO ESTÁ CERTO | POR ANSELM LENZ

*Posted on 17. Dezember 2020*

Sob o lobbyista empresarial Stephan Harbarth, o Tribunal Constitucional Federal degenerou num departamento do regime da Corona. Em frente ao Paulskirche de Frankfurt há canhões de água do regime Merkel. Em nome da saúde, a Gates & Co está a entoar uma canção de totalitarismo e de invocações murmurantes de um "Inverno escuro". Já demasiados tiveram de deixar a Alemanha.

*Um ponto de vista de **Anselm Lenz**, editor do semanário Demokratischer Widerstand.*

Alemanha no Outono de 2020. No campo progressivo, crescem as dúvidas sobre se se tem estado certo durante toda a vida. Neste momento, está a tornar-se evidente em tempo real que os pressupostos dos seus maiores adversários parecem estar correctos. Em quinze anos sob a Chanceler Angela Merkel, a política profissional desviou as questões da protecção ambiental, da emancipação e da luta contra a direita, uma vez que o estalinismo uma vez desviou o proletariado. A violação da constituição que se verifica há nove meses está a transformar-se numa crise de auto-confiança para os progressistas.

O drama completo da auto-desilusão do pensamento esquerdista está agora a decorrer na Alemanha. Quando os políticos profissionais fingem continuamente a saúde da população, superam-se uns aos outros na batalha retórica pelos travestis, igualam os meios de comunicação e uniformizam as crianças por suposto respeito pelos idosos, surge então a questão de saber o que resta para a suposta esquerda. Em qualquer caso, um punhado de pessoas no topo do executivo quer destruir permanentemente a civilização, ou seja, toda a vida cívica na Alemanha. Os Verdes, formalmente um partido da oposição, aplaudem o seu líder.

À maneira da União Soviética da era Estaline, a purificação da população e dos blocos partidários deve ser realizada através de medidas em massa sobre os corpos de todas as pessoas. Qualquer pessoa que exprima dúvidas é radicalmente denunciada, espancada por milícias domésticas e levada embora. Ao impor a característica exterior da máscara, o domínio totalitário do império também se manifesta em todo o lado na vida quotidiana. As pessoas são contadas, fazendo fila para papel higiénico e em breve para injeções experimentais na corrente sanguínea. Todos os artigos na imprensa devem começar com a frase que o vírus é uma praga perigosa e tudo isto está a ser feito para nossa protecção. A frase, "Fique saudável!" é, evidentemente, uma ameaça como num filme B da Máfia.

## **A luta contra a epidemia disfarça a crise do capitalismo**

Tudo isto não tem nada a ver com uma acção concertada para a saúde ou mesmo para a protecção do clima. Uma facção do capital global está a travar uma guerra contra a população do Ocidente, que está a ser sujeita a um curso de disciplina e equalização. A causa não era e não é em momento algum uma ameaça invisível. A destruição da democracia não é um efeito secundário temporário, mas sim o objectivo do todo: A abolição de todas as liberdades civis.

"As pessoas estão a agir como se tivessem escolha; mas não têm", exultou o antigo génio informático William "Bill" Gates logo no início do plano pandémico. E a Presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen, que tinha acabado de ser pressionada pelo seu escândalo de suborno como Ministra da Defesa alemã, aplaudiu, "Sänk ju for Liederschipp, Bill", significando, "Obrigado pela sua liderança, Bill Gates". Quando Angela Merkel apelou ao "pensamento menos lateral" em nome desta Agenda-2020, o presidente do Tribunal Constitucional Federal, Stephan Harbarth, implementou esta exigência de "pé-a-ponto" - e quebrou a própria Lei Básica ao proibir as manifestações anti-governamentais.

Harbarth tinha sido nomeado presidente do mais alto tribunal da República Federal em Maio de 2020, ao estilo de uma ditadura centro-americana da banana. Já como membro do Bundestag para a CDU sob a presidência de Merkel, Harbarth tinha atraído a atenção como um dos mais inescrupulosos lobistas, que tinha os seus bolsos forrados com "rendimentos adicionais" como nenhum outro e, subsequentemente, por exemplo, ajudou a operar a retenção de dados.

### **Caso problemático Stephan Harbarth**

Como advogado, Harbarth trabalhou para a firma de advogados Shearman e Sterling no espírito dos escândalos Cum-Ex, nos quais a pilhagem desavergonhada e substancialmente destrutiva do Estado foi levada a cabo. E não é tudo: escândalo do gásóleo, um caso em torno da sua nomeação como professor honorário, o seu completo envolvimento em estruturas anti-estatais....

Harbarth não é uma coincidência infeliz, mas basicamente um agente para a destruição da República

Federal à frente do Tribunal. E ele pode ter acabado de cumprir a sua primeira grande missão. Fora da Paulskirche de Frankfurt, local da primeira convenção constitucional democrática na Alemanha, foi cercado pela polícia e por canhões de água no sábado passado - para impedir a presença de possíveis democratas na igreja.

A noção burguesa - e portanto de direita - de que deve haver um estado neutro que pesa os interesses da população uns contra os outros, que coloca uma ênfase estrita na separação dos poderes, e que assume que o poder político é emprestado apenas no interesse dos cidadãos como um todo e dentro de limites estreitos de autoridade, tem vindo a sofrer uma erosão cada vez maior sob Merkel. Sob a Corona, a separação de poderes, a democracia e agora, através de Harbarth, o Estado de direito não só foi temporariamente comprometido, como também exposto à destruição total. Isto é deliberado. As pessoas que são de mente sã e podem dar-se ao luxo de o fazer já deixaram a Alemanha. Isto também faz parte da agenda; não é um efeito secundário, mas um dos objectivos do "Inverno negro" evocado pelo regime.

Assim, o amor pela pátria, ou melhor, o respeito pela pátria, está de novo a tornar-se uma medida de decência, de perspicácia, e também de classe. Se se considerar a Guerra Fria como a Terceira Guerra Mundial, que levou à derrota da União Soviética, então a Quarta Guerra Mundial está a ser travada contra as populações dos países da NATO, anteriormente vitoriosos. Governos que não concordam com isto, como a Suécia e a Bielorrússia, estão a ser atingidos com ameaças e calúnias, especialmente da Alemanha.

### **Falsos relatórios sobre dissidentes**

A Bielorrússia já tem uma revolução em curso. Foi um movimento democrático que foi honesto nos seus primórdios. Não há dúvida de que o capital da OTAN e as empresas da UE, juntamente com os interesses chineses, querem explorá-la para a sua própria guerra assimétrica de expansão. Este tem a assinatura de Barack Obama, bem como de William e Hillary Clinton, sobre os quais foi filmada uma reavaliação na série "House of Cards". O que também é interessante na Bielorrússia é que as manifestações ainda podem ter lugar naquele país, com detenções indiscriminadas.

Na Alemanha sob o governo de Merkel, desde o início houve prisões tirânicas em manifestações do

movimento democrático alemão. As condições são agora muito piores do que na Bielorrússia desde 5 de Dezembro de 2020 em Bremen e 12 de Dezembro em Frankfurt am Main e Düsseldorf. São basicamente as condições de Hong Kong onde a oposição liberal é perseguida de forma semelhante e ainda mais violenta.

Entretanto, o regime Merkel proibiu por completo as manifestações. Isto só pode ser visto como um incitamento à violência - porque o que mais os democratas deveriam fazer agora - e ao mesmo tempo como a morte final da democracia na Alemanha. Mais uma vez, o efeito deve ser entendido como o objectivo; estas não são coincidências, porque os fabricantes são criminosos, mas não estúpidos: o caos e a violência devem ser criados, os movimentos de fuga da Alemanha devem ser desencadeados.

### **O caminho para a experiência totalitária**

Não vale a pena iludirmo-nos a este respeito: Os desencadeadores da Quarta Guerra Mundial não voltarão à normalidade civilizada. A reavaliação de todos os valores é o objectivo sob Corona, e com ela uma equalização robótica de todas as expressões da vida, até e incluindo o transumanismo, no qual a electrónica e o corpo humano devem fundir-se.

Começo a pensar que os de direita, ou seja, os guerreiros burgueses, têm estado certos em alguns locais chave. Tal como observou o colega jornalista conservador e autor de livros Frank Schirrmacher em 2011 após o primeiro colapso do mercado financeiro, "Começo a pensar que a esquerda tem razão", os progressistas sinceros de hoje devem admitir uma realização parcialmente contrária.

Fragmentos ideológicos de esquerda e cultos da personalidade conduzem a uma forma de actuação totalitária, invasora e profundamente degradante que assume uma "massa". Esta "massa de seres humanos" deve ser curada de tudo o que for imoral ou prejudicial para a saúde. Uma revolução cultural maoísta deve flanquear o projecto do corpo, que é um projecto de poder totalitário: Aqueles que são a favor do regime podem tornar-se artistas, podem aparecer na televisão, ou mesmo receber uma medalha de lata, como a propagandista do sistema shrill Mai-Thi e o professor sem uma cadeira, nem uma tese, Christian Drosten. Aqueles que se opõem são roubados da sua existência, primeiro a sua existência civil, depois a sua existência profissional, mais tarde a sua existência corporal. É claro que isto não terá êxito permanente. Os

que estão no poder ainda não se aperceberam da sua derrota na Corona.

É por isso que as pessoas do movimento democrático têm apelado a um reinício das caminhadas para a Lei Básica no momento da ruptura total com a Constituição por parte do governo. Deve começar no próximo sábado a partir das 14 horas, no passeio amigável com a Lei Básica até à Praça Rosa-Luxemburgo-Platz em Berlim e em muitas outras cidades e comunidades e suas praças. Rosa Luxemburgo ainda é conhecida mundialmente pela frase: "A própria liberdade de cada um é sempre a liberdade do dissidente". Nada é inútil, tal como nunca nada foi sem alternativa. Vamos decidir activamente como queremos viver. Caso contrário, outros fá-lo-ão por nós. Eles chegaram longe, muito longe.

Anselm Lenz é jornalista e editor. O seu jornal semanal Demokratischer Widerstand (DW) cresceu de um panfleto informativo para o semanário de maior tiragem na república, depois do Bild am Sonntag, tão recentemente como Abril de 2020. Para 30 edições, o jornal chegou a pessoas através da distribuição em todo o país que de outra forma estariam expostas exclusivamente à propaganda governamental e empresarial. A redacção do semanário Demokratischer Widerstand depende de doações através do crowdfunding, após outro bloqueio de conta agora à KDW e.V. sob o número IBAN DE72 1101 0100 2235 4091 57 ou melhor como Patreon.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar este artigo.

+++

Fonte de imagem: 360b / portadas

+++

KenFM esforça-se por apresentar um amplo espectro de opinião. Os artigos de opinião e os lugares de convidados não precisam de reflectir a opinião do conselho editorial.


+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras formas de nos apoiar aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora pode apoiar-nos com as Bitcoins.

 BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK